

TENDÊNCIAS DA TEMÁTICA ÉTICA EM SAÚDE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA***TENDENCIES ON THE ISSUE “ETHICS IN HEALTH” IN SCIENTIFIC PRODUCTION******TENDENCIAS DE LA TEMÁTICA ÉTICA EN SALUD EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA*****KELLY BARROS MARQUES¹****SIMONE DE SOUSA PAIVA²****MARLI TERESINHA GIMENEZ GALVÃO³**

A complexidade existente na área da saúde dificulta a tomada de decisão do profissional ante a determinadas situações, tornando-se fundamental recorrer aos aspectos éticos existentes. Objetiva-se identificar artigos científicos publicados sobre o tema ética em saúde. Trata-se de estudo exploratório descritivo e bibliográfico. Foram selecionados 30 artigos entre os anos de 1995 e 2004 apresentados pelo Scielo e para estes se consideraram os seguintes dados: ano de publicação, título do periódico, tipo e abordagem do estudo e temática dos artigos. Observou-se um aumento crescente do número de publicações referentes ao tema, decorrente em parte dos avanços biotecnológicos. Entretanto, predominaram publicações em revistas de saúde pública, pois ética discute o bem-estar da coletividade. O tipo de estudo teórico-reflexivo foi o mais encontrado, por o tema abordado exigir pensamento crítico. Conforme se conclui, discutir ética em saúde requer fundamentações legais, morais e científicas, a fim de assegurar o bem-estar do indivíduo e da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Ética; Saúde; Indicadores de produção científica.

The existing complexity in the health area makes it difficult for the professional to take a decision before certain situations which makes it necessary to run over certain existing ethic aspects. This research aims to identify scientific articles published on the issue “ethics in health”. It is a descriptive, exploratory and bibliographical study for the accomplishment of which 30 articles published between the years 1995 to 2004 and available in the Scielo were selected. The following data were considered regarding such studies: year of publication, journal title, type and approach of the study, and the themes of the articles. An increase in the number of publications on this topic was observed, partly due to the biotechnological advances. However, there was a predominance of publications in public health journals since ethics discusses the collective well-being. Theoretical-reflexive studies were the type which was most frequently found since the theme considered requires critical thought. The conclusion was that a discussion on health ethics requires legal, moral as well as scientific foundations in order to insure the well-being not only of individuals but also of the society in general.

KEYWORDS: Ethics; Health; Scientific Publication Indicators.

La complejidad existente en el área de salud dificulta la toma de decisiones del profesional ante determinadas situaciones, volviéndose fundamental recurrir a los aspectos éticos existentes. El objetivo es identificar los artículos científicos publicados sobre el tema ética en salud. Se trata de un estudio exploratorio, descriptivo y bibliográfico. Fueron seleccionados 30 artículos publicados entre los años 1995 y 2004 presentados por el Scielo y se consideraron los siguientes datos: año de publicación, título del periódico, tipo y abordaje del estudio y temática de los artículos. Se observó un aumento creciente del número de publicaciones referentes al tema, consecuencia en parte de los avances biotecnológicos. Entretanto, predominaron las publicaciones en revistas de salud pública, pues la ética discute el bienestar de la colectividad. El tipo de estudio teórico-reflexivo fue el más encontrado, por exigir el tema abordado un pensamiento crítico. Según se concluye, discutir ética en salud requiere fundamentos legales, morales y científicos, para asegurar el bienestar del individuo y de la sociedad.

PALABRAS CLAVE: Ética; Salud; Indicadores de producción científica.

¹ Enfermeira da Assessoria Técnica de Projetos Especiais da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. DENE/FFOE/UFC. Membro do Grupo de Pesquisa Auto-Ajuda para o Cuidado de Enfermagem-CNPq.

³ Enfermeira. Professora Doutora do Curso de Pós-Graduação e do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Orientadora do trabalho. Endereço para correspondência: Rua Marcos Macedo, 1350, apto.702. CEP: 60.150-190. Fortaleza-CE. E-mail: marligalvao@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, marcada por um momento histórico e social complexo, exige-se um pensamento crítico sobre o fazer cotidiano e faz emergir dilemas éticos¹.

Para garantir coesão e harmonia do conjunto social, exigem-se normas e diretrizes com vistas a assegurar os interesses do homem. Nesse intuito, durante a evolução histórica houve necessidade de criar leis, códigos e normas, muito embora, por ser a temática ética polêmica e abrangente, nela observam-se tanto aspectos normativos quanto os baseados em julgamentos subjetivos¹.

Atualmente, como observado, no desenvolver das várias práticas profissionais, a ética tem o papel fundamental de estabelecer e justificar o que pode ou não ser feito. Particularmente na área da saúde, a postura ética do profissional poderá ter diversas repercussões na vida do cliente a quem se prestam cuidados na instituição onde esses cuidados são oferecidos e na vida do profissional, o qual poderá ser responsabilizado judicialmente se sua ação infringir o preconizado pelo Código de Ética. Portanto, a aquisição de novos conhecimentos sobre questões éticas torna-se de suma importância durante sua formação acadêmica e no exercício profissional².

Ante à complexidade do tema ética e em face da sua importância na área da saúde e no exercício profissional, torna-se cada vez mais urgente a ampliação de estudos sobre ética em saúde.

A ênfase atribuída ao assunto pode ser observada na produção literária, voltada não apenas para o conceito tradicional da temática, mas para suas novas dimensões, tendo em vista que os avanços biotecnológicos geram questões antes não existentes, pois a crescente utilização de tecnologias passou a ser alvo de constantes conflitos éticos².

Como uma das principais produções científicas sobre o assunto, menciona-se a pesquisa por expressar o questionamento e o anseio por respostas destinadas a aprimorar e direcionar a formação e a prática profissional. Proporciona ao leitor o desenvolvimento e o pensamento crítico sobre o que acontece com a sociedade ao despertar interesse por sua própria perspectiva de vida³.

Ética em saúde e pesquisa estão inter-relacionadas, em especial por estimular o ser humano a pesquisar, além

de incentivá-lo a implementar o que já existe ou descobrir uma maneira de melhorar o cotidiano individual ou coletivo, pois, ao falar de coletividade, é essencial ser ético. Amparado no pensamento crítico, é possível aplicar a ética e levantar discussões sobre temas polêmicos em saúde, como a clonagem de seres humanos, a fabricação de armas químicas ou nucleares e até mesmo as novas diretrizes das políticas de saúde. Todavia, nem sempre o trabalhador sente-se preparado para lidar com o cotidiano de sua prática profissional, e muitas vezes não sabe ou não consegue estabelecer os limites da sua atuação ética, científica e técnica. Diante dessas lacunas, objetivou-se no presente artigo identificar na literatura científica artigos publicados sobre o tema ética em saúde.

METODOLOGIA

Realizou-se estudo exploratório descritivo e bibliográfico acerca da temática ética em saúde. A investigação exploratória é desenvolvida em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado, enquanto a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou determinado fenômeno. A pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado elaborado com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral e caracteriza-se por fornecer instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa. Quanto à fonte do material publicado, pode ser primária ou secundária⁴.

Como sugere o termo, a revisão bibliográfica permite um estudo mais aprofundado sobre questões pertinentes ao cotidiano profissional, direcionando ações a partir de embasamento científico. Entre os seus objetivos mencionam-se a divulgação e a atualização de conhecimento conceitual e de bancos de dados em relação a um assunto específico, podendo gerar, no caso da saúde, mudanças nas intervenções necessárias ao cuidado do paciente³.

Para este estudo, adotou-se a busca de informações de artigos publicados entre 1995 e 2004, disponíveis no banco de dados *Scielo*. Optou-se por essa fonte de informações por constituir-se de biblioteca virtual de fácil acesso e fornecer artigos na íntegra de revistas principalmente de circulação nacional. Os unitermos utilizados para busca

foram ética, saúde e Brasil, sendo encontrados 30 artigos. Limitou-se às publicações no idioma português, a fim de conhecer e valorizar a literatura científica nacional.

Para se obter os dados advindos da leitura, utilizou-se um roteiro contendo os seguintes itens: ano de publicação, título do periódico, tipo e abordagem do estudo e temática dos artigos.

Os dados obtidos foram analisados descritivamente em números absolutos e relativos, dispostos em tabelas e figuras e discutidos à luz da literatura científica. Foram identificadas, após leitura dos artigos selecionados, as seguintes categorias enumeradas abaixo:

1. Abordagens das publicações, das quais foram encontradas: qualitativa, quantitativa, descritiva, reflexiva e quali-quantitativa;
2. Tipos de estudo, dos quais foram observados: interacionismo simbólico, analítico, teórico-reflexivo, exploratório, corte-transversal, descritivo e “não se aplica”, para aqueles cuja definição não era suficientemente clara.
3. Eixos temáticos, classificados de acordo com as semelhanças entre os artigos, nos quais foram utilizados os seguintes termos: bioética, saúde do cliente, violência familiar, pesquisa, comunicação, direito social e código penal.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Detectaram-se 30 artigos pertinentes à temática. Os resultados do estudo, descritos conforme categorias previamente explicitadas na metodologia, apresentam-se a seguir:

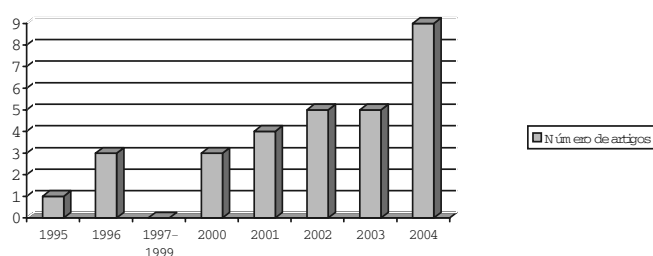


FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS 1995-2004

Conforme consta na Figura 1, observou-se, a partir do ano de 2001, o aumento no número de publicações sobre a temática. Em 2004, a quantidade de artigos sobre

esse assunto foi triplicada em relação ao ano de 1996. Este fato demonstra maior interesse pela temática atualmente, provavelmente pelos avanços biotecnológicos e as possibilidades de efeitos adversos dos mencionados avanços. Dessa forma, a ética surge como eixo questionador dos riscos/benefícios para validar esses avanços.

A resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde⁵, instituída em 10 de outubro de 1996, regulamenta as normas que regem a pesquisa envolvendo seres humanos. Nela constam quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. A autonomia refere-se ao consentimento livre e esclarecido dos sujeitos e a proteção a grupos vulneráveis; quanto à beneficência, assegura examinar com minúcias os riscos e benefícios com o compromisso de propiciar o máximo de benefício e o mínimo de riscos ou danos, já a maleficência propõe evitar danos previsíveis, quanto à justiça e equidade, garante a relevância social da pesquisa com vantagens significativas aos sujeitos vulneráveis. Sendo assim, tais princípios validam os direitos e deveres da comunidade científica, dos sujeitos da pesquisa e do Estado⁶. Desse modo, justifica-se o aumento nos últimos tempos de publicações sobre ética.

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS POR PERIÓDICO ENTRE OS ANOS DE 1995-2004

Ano Revista	1995	1996	1997-1999	2000	2001	2002	2003	2004	Total
Cad. Saúde Pública	01	03	-	01	02	-	-	06	13
Rev. de Saúde Pública	-	-	-	02	01	-	01	-	04
Rev Lat. Americana Enfermagem	-	-	-	-	-	02	-	-	02
Rev. Assoc. Médica Bras. Ciência e Saúde Coletiva	-	-	-	-	-	03	-	02	05
Rev. Bras. Saúde Mater. Inf.	-	-	-	-	-	-	01	-	01
Rev. Bras. de Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	01	-	01
Pesq. Odontologia Bras.	-	-	-	-	-	-	01	-	01
Hist. Ciênc. Saúde Manguinhos	-	-	-	-	-	-	-	01	01
Total	01	03	-	03	03	07	04	09	30

Os artigos foram divulgados somente em periódicos brasileiros, sobressaindo-se o *Cadernos de Saúde Pública*, com o maior número de publicações sobre o tema (13), seguido pela revista *Ciência e Saúde Coletiva* (5) e *Revista*

Saúde Pública (4). O *Cadernos de Saúde Pública* é um periódico multiprofissional, de âmbito nacional e internacional, de publicação bimestral. Divulga artigos originais em saúde coletiva e disciplinas afins. Isto, portanto, explica maior número de trabalhos encontrados.

Como se pode perceber, as publicações sobre ética ocorreram com maior frequência em revistas da área de saúde pública. Foram identificados quatorze artigos sobre atenção primária, políticas de saúde e grupos específicos. Desse modo, evidencia-se a presença da ética no cotidiano da coletividade, uma vez que enfatiza valores, deveres, direitos e a condução dos sujeitos nas relações interpessoais dentro da sociedade⁷.

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DOS ARTIGOS ENCONTRADOS POR ABORDAGEM E TIPO DE ESTUDO NO PERÍODO 1995-2004

Abordagem	Tipo de Estudo	Nº	%
Reflexiva	Teórico-reflexivo	17	56,67
Qualitativa	Exploratório	04	13,34
	Descritivo	03	10,00
Quantitativa	Corte transversal	01	3,33
	Não se aplica	01	3,33
Quali-quantitativa	Analítico	02	6,67
Descritiva	Interacionismo simbólico	01	3,33
	Não se aplica	01	3,33
Total		30	100

Mais da metade dos artigos (56,67%) apresentou abordagem reflexiva, como demonstrado na Tabela 2, provavelmente por conduzir o leitor a desenvolver o pensamento crítico, despertando assim o senso ético. Este fato se torna mais evidente na área da saúde, pois, por lidar com questões que envolvem a vida do ser humano, esta possui valor único em nossa sociedade e é enfatizada pelo Direito⁸. Portanto, toda e qualquer ação geradora de repercussões negativas, mesmo mínimas, no bem-estar humano, poderá ser motivo de discussão ética.

A abordagem qualitativa explora as dimensões de singularidade humana³ e foi observada em 7 (23,33%) dos artigos analisados. Também foram encontradas abordagens quantitativas, descritivas e quali-quantitativas, cada uma no total de 2 (6,67%) artigos, respectivamente.

Ainda conforme a Tabela 2, a maioria dos artigos (56,67%) apresenta o tipo de estudo classificado como teórico-reflexivo, com abordagem reflexiva. Este tipo de estudo discursa sobre determinado tema, muitas vezes polêmico e paradoxal, como é a ética, e induz o pesquisador a estimular a reflexão da sociedade sobre a temática. A ciência descreve a realidade como ela é⁹. Este fato, portanto, pode justificar a maior frequência de artigos em cuja abordagem o tipo de estudo tenha caráter empírico e, assim, não adota uma metodologia estritamente científica e/ou experimental. Segundo descrito, a relevância em se falar de ética conduz naturalmente a um campo próprio, a partir do qual se pode reconhecer um modo singular de existir⁹.

O estudo exploratório, destinado a investigar áreas nas quais o conhecimento é acumulado e sistematizado⁴ surgiu em 4 (13,34%) artigos. O descritivo, que tem por definição expor características de determinada população ou de determinado fenômeno³ foi observado em 3 (10,00%) artigos.

O estudo analítico, caracterizado por fracionar o conteúdo em partes para poder o pesquisador ou leitor entender cada aspecto do investigação³, foi divulgado em 2 (6,67%) artigos, enquanto o do tipo interacionismo simbólico, que defende que a relação entre o *self* e a sociedade seja um processo em andamento de comunicação simbólica, pelo qual os indivíduos criam uma realidade social³, apareceu em apenas 1 (3,33%) artigo.

Quanto à classificação “não se aplica”, neste estudo foi utilizada em 1 (3,33%) artigo por não expressar e nem apresentar definição do tipo de investigação tratada.

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ARTIGOS POR EIXOS TEMÁTICOS 1995-2004

Eixos Temáticos	Nº	%
Bioética	14	46,66
Saúde do cliente	08	26,66
Direito social	03	10,00
Violência familiar	02	6,66
Código penal	01	3,34
Comunicação	01	3,34
Pesquisa	01	3,34
Total	30	100

Como demonstrado na Tabela 3, bioética foi o eixo temático predominante nos artigos explorados (46,66%). Este assunto trata de questões da inclusão de vidas no desenvolvimento de tecnologias e suas repercussões éticas, bem como nos valores e comportamentos humanos. Dentre as prioridades no investimento de pesquisas científicas cita-se a avaliação de tecnologias em saúde e a genética clínica, assuntos que fazem parte da Bioética¹⁰.

Atualmente são freqüentes pesquisas motivadoras de conflitos entre os aspectos morais, religiosos, culturais e razões biomédicas. Como exemplos, citam-se a clonagem humana, a experimentação animal e a utilização de células tronco fetais. Nestas polêmicas, a Bioética surge como tema de investigação, questionando as relações existentes em nosso cotidiano profissional¹¹.

Como observado, os artigos relacionados com a categoria saúde do cliente representaram 26,66% do total. Nesta categoria foram classificadas pesquisas relacionadas a discussões sobre os serviços prestados, as perspectivas do cliente na participação do tratamento ou dos profissionais ao executarem ações em saúde, buscando utilizar sempre o princípio da beneficência. Em uma sociedade este é o princípio que orienta as atividades e decisões dos profissionais de saúde como cidadãos cientes do seu papel e realização pessoal e social⁹.

De acordo com a pesquisa, encontraram-se três artigos cujo eixo temático foi direito social; dois discursavam sobre violência familiar e um discutiu a responsabilidade penal da ética médica, categorizado como código penal; um descreveu o conceito e a importância de pesquisa e um falou de ética e comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa, constatou-se o aumento crescente do número de publicações referentes ao tema ética em saúde, decorrente em parte dos avanços biotecnológicos, pois estes geram questões antes não existentes e, por conseqüência, exigem discussões mais aprofundadas sobre suas repercussões éticas. Tal fato torna-se mais evidente em face da predominância de publicações sobre bioética. Além disso, a instituição da

resolução 196 de 1996 do Conselho Nacional de Saúde, dispõe normas de pesquisas envolvendo seres humanos e contribui para implementação de estudos sobre a temática ética.

Ética em saúde é um assunto abrangente, e, como tal, diz respeito às diferentes categorias profissionais, além da gestão em saúde. Por ser um tema multidisciplinar, foi freqüentemente encontrado em revistas da área de saúde pública, cujas pesquisas envolvem questões de saúde coletiva, atenção primária, políticas de saúde e grupos específicos.

Como evidenciado, o tipo de estudo predominante foi reflexivo, provavelmente por ética configurar um assunto por vezes polêmico e que abrange setores políticos, religiosos e socioculturais para os quais se exigem pensamento crítico e reflexões firmemente fundamentadas nos seus aspectos legais, morais e científicos, a fim de assegurar o bem-estar do indivíduo e da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Nogueira RA, Fontes WD, Fraga MNO, Damasceno MMC. Artigos científicos de enfermagem: análise das dimensões éticas. *Rev RENE Fortaleza* 2002; 3(1): 50-6.
2. Toffoletto MC, Zanei SSV, Hora EC, Nogueira GP, Miyadahira AMK, Kimura M, Padilha KG. A distanásia como geradora de dilemas éticos nas Unidades de Terapia Intensiva: considerações sobre a participação dos enfermeiros. *Acta Paul Enfermagem* 2005; 18(3): 307-12.
3. Lobiobdo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
4. Vergara SC. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas; 1997.
5. Ministério da Saúde(BR). Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. Resolução nº 196/96: sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.
6. Ministério da Saúde(BR). Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. Brasília, 2002.

7. Backes DS, Lunardi VL, Lunardi Filho WD. A humanização hospitalar como expressão da ética. *Rev Latinoam Enfermagem* 2006; 14(1):132-5.
8. Singer P. *Ética prática*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 2002.
9. Costa SIF, Garrafa V, Oselka G coordenadores. *Iniciação à bioética*. Brasília: Conselho Federal de Medicina; 1998.
10. Marziale MHP, Mendes IAC. O investimento em pesquisas na área da saúde: termos de referência para o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro. *Rev Latinoam Enfermagem* 2006; 14(2):149-50.
11. Simino GPR, Bemer MR. Enfoque bioético na produção científica dos enfermeiros: caracterização e análise. *Rev Bras Enfermagem* 2004; 57(1): 40-3.

RECEBIDO: 02/05/06

ACEITO: 16/08/06